

ATA DA 004ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA,
REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 2019, EM HOMENAGEM
AOS 100 ANOS DA ORDEM DEMOLAY NO MUNDO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as excelentíssimas autoridades nominadas a seguir:

Senhor Grande Mestre Estadual da Ordem DeMolay, para Santa Catarina, Victor Leduc Machado;

Senhor Mestre Conselheiro Estadual Adjunto da Ordem DeMolay, para Santa Catarina, Gabriel Eduardo Corrêa;

Senhor Grande Secretário Nacional Adjunto da Ordem DeMolay, Dalton Parucker Lueders;

Senhor Deputado do Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, Anderson Redinha Malgueiro;

Senhor Grão-Mestre Adjunto de Honra do Grande Oriente de Santa Catarina, Sérgio Martinho Nerbass.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por solicitação do senhor deputado Maurício Eskudlark e aprovada, por unanimidade, pelos demais parlamentares em homenagem aos 100 Anos da Ordem DeMolay no mundo.

Neste momento teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.) *[Degravação: Taquígrafa Eliana]*

Gostaríamos que subisse para fazer parte da Mesa de Honra, o senhor Luiz Hames, responsável por assuntos Legislativos e Tributários da Fiesc, neste ato representando o senhor presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina - Fiesc, Mario Cezar de Aguiar.

Cito, ainda, a presença do senhor conselheiro do Conselho Regional de Administração, João Alfredo Campos Junior.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional, onde será interpretado o Hino DeMolay.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

[Degravação: Taquígrafa Sara]

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem aos 100 anos da Ordem DeMolay no Mundo.

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado Doutor Vicente Caropreso para fazer a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Grande Conselho Estadual da Ordem DeMolay, para Santa Catarina, o senhor Grande Mestre Estadual da Ordem DeMolay - gestão 2017-2019, Victor Leduc Machado e o senhor Mestre Conselheiro Estadual Adjunto da Ordem DeMolay, para Santa Catarina, Gabriel Eduardo Correia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Supremo Conselho da Ordem DeMolay, para a República Federativa do Brasil, o senhor Grande Secretário Nacional Adjunto, Dalton Parucker Lueders.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Grande Mestre Estadual da Ordem DeMolay - gestão 2017-2019, Victor Leduc Machado.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Mestre Conselheiro Estadual da Ordem DeMolay - gestão 2018-2019, Gabriel Aquiles Spricigo Baldo, neste ato representado pelo senhor Gabriel Eduardo Correa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Grande Loja de Santa Catarina, o senhor deputado do Grão-Mestre, Anderson Redinha Malgueiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Grande Oriente de Santa Catarina, o senhor Grão-Mestre Adjunto de Honra, Sérgio Martinho Nerbass.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina, o senhor diretor-executivo para as ordens paramaçônicas, Jadir Cruz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo senhor deputado Doutor Vicente Caropreso pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo e será reprisada durante a semana.

Acompanhe a programação!

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o senhor Grande Mestre Estadual da Ordem DeMolay, para Santa Catarina, Victor Leduc Machado.

[Degravação: Cinthia de Lucca]

O SR. VICTOR LEDUC MACHADO - Excelentíssimo senhor deputado Vicente Caropreso, presidente desta sessão especial. Cumprimentando-o estendo também a todas as autoridades civis aqui presentes. Eminentes irmãos Anderson Malgueiro, Jadir Cruz e Sérgio Nerbas, representantes da maçonaria catarinense. Meus estimados irmãos Dalton, representante do nosso Supremo Conselho, e Gabriel Correia, nosso líder. Cumprimento também todos que nos prestigiam com a sua presença e que assistirão, pela TV da Assembleia Legislativa, que irá reprisar esta sessão para todo o estado.

Virtudes, deputado Vicente Caropreso, se nós tivéssemos que definir aquilo que fundamenta os nossos trabalhos, em pouquíssimas palavras, eu creio que muitos de nós falaríamos em virtudes. Sete delas para ser mais preciso, que sucintamente representam amor filial, reverência por tudo aquilo que é sagrado, cortesia, companheirismo, fidelidade, pureza de pensamento, palavra, ação e patriotismo. São essas virtudes que têm orientado os trabalhos da nossa organização, desde que apenas nove meninos e um maçom se reuniram, pela primeira vez, no interior dos Estados Unidos.

Esse maçom, de nome Frank Sherman Land, sugeriu o nome DeMolay em referência ao histórico exemplo de fidelidade do último Grão-Mestre da Ordem dos Cavaleiros Templários. Esse maçom tinha um pensamento e o defendia dizendo que se trabalharmos sobre o mármore, um dia ele acabará. Se trabalharmos sobre o metal, um dia o tempo consumirá. Se erguermos templos, um dia eles se tornarão pó. Mas, se trabalharmos sobre almas jovens e mortais, se imbuirmos nelas os princípios do justo temor ao Criador e do amor à humanidade, então, teremos conseguindo gravar algo ali eternamente. Algo muito precioso.

Depois de 100 anos, pouco importará o quanto temos acumulado no banco, que tipo de carro, casa ou palacete nós possuímos. Mas, o mundo poderá ser diferente, talvez porque fomos importantes na vida dos jovens.

Será que o nosso fundador poderia imaginar que as vidas tocadas pela sua iniciativa, estariam numa ação como esta no dia de hoje? Será que Frank Sherman Land, na mais ousada de suas projeções iniciais, poderia supor que aquele seu pensamento arrebatador se espalharia pelo mundo? Pois se espalhou. Hoje já são cerca de 20 países que abrigam um capítulo da Ordem DeMolay, como chamamos as nossas células principais, as nossas células de base.

Desde 1986, ano da chegada da Ordem DeMolay, em Santa Catarina, já somamos quarenta e um capítulos regulares. São milhares de jovens, como os que eu vejo aqui hoje, promovendo estudos

históricos e filosóficos, organizando eventos de arrecadação de fundos e, principalmente, filantrópicos, discutindo as causas da juventude e lutando por elas. E, no decorrer dessa caminhada, ganhando algo muito precioso, amizades que levam para a vida inteira.

Eu sei do que estou falando, tenho muito orgulho em poder dizer que sou um DeMolay, um Sênior DeMolay, como chamamos aqueles que já atingiram os vinte e um anos de idade. É uma enorme gratidão por essa instituição e pelos seus integrantes, e uma certeza inquebrantável nos seus resultados que faz com que eu e tantos de nós sigamos engajados nos seus trabalhos.

Seria impossível citar os nomes de todos aqueles que são responsáveis pela expansão e consolidação da Ordem DeMolay, em Santa Catarina, em todos esses anos, sem cometer a injustiça de esquecer alguém. Por isso, eu me limito a dizer: Muito obrigado! Muito obrigado a todos aqueles que doaram o bem, que tem de mais valioso, para nós, o seu tempo. Muito obrigado a todos os familiares que apoiam os nossos capítulos. Muito obrigado a todos que acreditam e manifestam essa crença, nos nossos trabalhos e no nosso maior objetivo, termos melhores filhos, melhores pais, melhores irmãos, melhores cidadãos e melhores homens.

E que, juntos de outros homens e mulheres, lutarão por um mundo mais justo e mais fraterno. Mas o mundo poderá ser diferente. Diferente para melhor. É isso que pretende a Maçonaria, não é meus irmãos Anderson, Sérgio e Jadir? Quando apoia tantas ordens juvenis e organizações sociais. Um mundo melhor!

O maçom, dentro da Ordem DeMolay, deve ser protagonista da sua área de competência e responsabilidade, acompanhamento, orientação e, principalmente, ser exemplo. Mas ele deve se orgulhar de ser apenas um coadjuvante, dentro de um grande processo de formação de lideranças e que, em verdade, o protagonista é o jovem.
[Degravação: Roberto Machado]

Por isso, exatamente por isso, imerso em um profundo sentimento de gratidão ao Parlamento catarinense, às instituições que nos apoiam, aguardo manifestação daquele que é o nosso maior representante, a nossa liderança juvenil.

Muito boa noite a todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o senhor Mestre Conselheiro Estadual Adjunto da Ordem DeMolay, para Santa Catarina, Gabriel Eduardo Correa.

O SR. GABRIEL EDUARDO CORREA - Excelentíssimo senhor deputado dr. Vicente Caropreso, que preside hoje esta sessão especial, em homenagem a Ordem DeMolay; meu irmão Victor Leduc Machado, Grande Mestre Estadual do Grande Conselho Estadual da Ordem DeMolay, para Santa Catarina; tio Dalton Parucker Lueders, Grande Secretário Nacional Adjunto do Supremo Conselho da Ordem DeMolay, para República Federativa do Brasil; estendo meus cumprimentos a todas as autoridades paramaçônicas aqui presentes e os irmãos e tios que abrilhantam hoje, este Plenário, com sua presença; cumprimento também todos aqueles que nos acompanham pela TV Assembleia.

É com grande honra e responsabilidade que, nesta sessão especial, em homenagem aos 100 anos da Ordem DeMolay no mundo, faço uso da palavra representando o nosso Mestre Conselheiro Estadual Gabriel Aquiles Spricigo Baldo. Infelizmente, por alguns importunos não pode estar presente hoje, mas principalmente representando os jovens da Ordem DeMolay Catarinense, aqui na Casa do Povo de nosso estado.

Ainda mais, neste precioso local, representar a essência de uma das nossas liberdades, a liberdade intelectual que nos faz lutar pela manutenção das escolas públicas, que acreditamos ser a fonte única e verdadeira da liberdade em um governo do povo e para o povo. Essa liberdade, em

conjunto com a liberdade civil, símbolo das riquezas e das grandiosidades de nossa pátria e da liberdade religiosa, é um direito inalienável de todas as pessoas, bem como das nossas sete virtudes cardiais, símbolos de tudo que é bom e correto no mundo, e pelas quais prometemos basear nossas vidas formando o alicerce de nossa Ordem.

Muito mais do que seguir os passos de nosso herói Jacques DeMolay, o último grão-mestre da Ordem dos Templários e que exatamente, no dia de hoje, completa 705 anos de sua morte, nossa Ordem, como bem exposto, busca formar bons cidadãos que pratiquem as virtudes que a eles foram ensinadas. Assim, vivendo uma vida pura, reta, patriótica e reverente, servindo e auxiliando o próximo em suas necessidades básicas.

Acima de tudo, por meio do exemplo, possam inspirar os jovens de todo o mundo que, infelizmente, vivem uma época turbulenta, abandonados por muitos governos e instituições, fazendo com que esses valores pelos quais nos dedicamos não permeiem a vida dos demais.

Um mundo em que a justiça, a confiança, a fraternidade e a tolerância parecem estar escassos, como lamentavelmente podemos observar, recentemente, nas tragédias que assolaram nosso país e o mundo inteiro. Por essa razão, os jovens da Ordem DeMolay precisam se dedicar, de forma abnegada, não somente aos ideais próprios, como também aos princípios da boa liderança e da servidão ao Pai Celestial, símbolos vitais da importância que a juventude possui para com nosso amado país.

Todos nós temos o dever de cuidar sempre da edificação da Ordem DeMolay, para que essa se torne a cada dia uma instituição maior e melhor, envolvendo mais jovens para que possamos lhes ensinar os preceitos da boa cidadania.

Falando em envolvimento dos jovens com a comunidade, podemos exemplificar as atividades relativas ao Dia DeMolay, um projeto de âmbito nacional que foi realizado, no dia 17 de março de 2019 em todo o país de norte a sul. Evento que ocorreu já, neste último domingo, e que neste dia

todos os DeMolay's e toda a família DeMolay, e isso envolve pais, mães, tios e primas estiveram engajados em divulgar um pouco dos princípios de nossa Ordem por meio de ações sociais destinadas à comunidade.

Por óbvio em Santa Catarina não foi diferente, em todas as regiões de nosso Estado, os membros de nossa Ordem efetuaram, em suas localidades, serviços jurídicos, médicos, nutricionais, odontológicos, estéticos, de arrecadação e conscientização, tudo de forma gratuita, reforçando assim o nosso compromisso com a sociedade.

[Degração: Jéssica Matias]

Dessa forma, pretendemos ser agentes por mudanças na sociedade, formando grandes líderes, seja na área médica, jurídica, empresarial, comercial, liberal, econômica e serviços públicos, e até mesmo líderes religiosos. Mas o mais importante é que sejamos homens cada vez melhores que contribuam na formação de um mundo melhor para todos.

Senhores e senhoras, termino minha fala desejando à Ordem DeMolay que continue com sucesso e possa fazer a diferença na vida de todos nós. Viva a Ordem DeMolay Brasileira! Viva o grande Conselho Estadual da Ordem DeMolay para Santa Catarina! Viva a verdadeira Ordem DeMolay do Estado de Santa Catarina! Que o Pai Celestial possa iluminar nossa caminhada para que jamais falhemos como líderes e homens. Que Deus abençoe a causa da Ordem DeMolay!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso - Boa-noite senhoras, senhores e senhoritas, sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa!

Quero agradecer e saudar a presença do Grande Mestre Estadual da Ordem DeMolay, para Santa Catarina, Vitor Leduc Machado; do Mestre e Conselheiro Estadual Adjunto da Ordem DeMolay, para Santa Catarina, Gabriel Eduardo Corrêa; do

Grande Secretário Nacional Adjunto da Ordem DeMolay, Dalton Parucker Lueders, meu especial amigo; do deputado Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, Anderson Redinha Malgueiro, grande amigo e meio que chefe; senhor Grão-Mestre Adjunto de Honra do Grande Oriente de Santa Catarina, Sérgio Martinho Nerbass, e o amigo Luiz Hames, representando o senhor Mário Cezar de Aguiar, da Fiesc.

Eu vou fazer um discurso um pouquinho protocolar e algumas provocações, penso que cabe no momento. Após, os amigos e irmãos vão poder falar e debater em outro momento. Mais uma vez quero agradecer a presença de todos que estão presentes, nesta sessão especial. Não é a primeira vez que homenageamos a Ordem DeMolay, em 2016, se não me engano, numa memorável sessão, acompanhamos alguns movimentos da Ordem DeMolay através do convite do irmão Dalton Parucker Lueders.

Sabemos todos que esta Ordem surgiu em 1919, nos Estados Unidos, portanto, são 100 anos, é uma história grande. Em 1980, chegou ao Brasil, através do estado do Rio de Janeiro e, em Santa Catarina, a cidade de Joinville foi a pioneira em 1987. No Grande Conselho Estadual são 20 capítulos que possuem quase quatro mil jovens. Vejam a grandiosidade da Ordem DeMolay!

Em Santa Catarina, o Dia da Ordem DeMolay foi instituído por um grande amigo, hoje senador, à época, o deputado estadual Jorginho Mello, pela Lei n. 14.450/2008. A Ordem DeMolay, portanto, é uma organização patrocinada pela Maçonaria, que é voltada para jovens de ilibada moral com idade entre 12 a 21 anos.

Está fundamentada em sete princípios chamados de Virtudes Cardeais: amor filial, reverência pelas coisas sagradas, cortesia, companheirismo, fidelidade, pureza e patriotismo. Realiza serviços de caridade, preparação de cidadãos, cooperação mútua e busca desenvolver o senso de liderança entre os jovens.

A Ordem DeMolay desempenha um importantíssimo papel e bem sucedido na formação de milhares de jovens catarinenses, e este reconhecimento da

Assembleia Legislativa com esta sessão especial, visa estimular para que possamos ter participação maior da juventude e uma sociedade melhor.

Na segunda parte meus irmãos, ressalto que faz poucos dias, neste mesmo local, que fiz um discurso na quinta-feira precisamente. Falei sobre algo terrível que aconteceu. [Degravação: *Taquígrafa Ana Maria*]

Mais uma vez uma matança numa escola.

Ao final eu quis homenagear mais um professor morto, no caso uma professora, e ela estampou uma frase, dois meses antes de ser assassinada, em que disse, em alto e bom tom: "Eu sou a favor do porte de livro!"

Aquilo me desconcertou, numa fase em que nós estamos convivendo diariamente, em que duvido alguém aqui que não receba coisas de extrema-esquerda e extrema-direita, todos os dias, metralhando o nosso *WhatsApp* e todas as outras formas de posicionamento político-partidário e ideológico.

É assim que nós vivemos, eu não me sinto bem com nenhum extremo. Aliás, a nossa Ordem combate esses extremos, esse tipo de agressividade, estimulado pelas redes e que deveria, sim, ser coibido até determinado ponto, estimula quando não, elogia, premia pessoas que cometem essa barbaridade.

Cada vez mais nós e, me coloco também, não na culpa, mas com a responsabilidade de olhar com mais carinho esse tipo de situação. É uma verdadeira praga espalhada pela sociedade mundial e aqui estamos vivendo isso, hoje uma briga de extremos, e isso não interessa.

E é bom que a Ordem DeMolay, que prepara jovens de ilibada conduta para promovê-los a um potencial grande, de se tornarem grandes líderes no futuro, avalie esse tipo de posicionamento. Que se pautem cada vez mais com a razão, não com a raiva, porque ela está aí estampada, produz situações que não é possível, por exemplo, fazer renascer uma pessoa depois que ela morreu.

É essa fala que eu gostaria também para remeter a outras situações. O que levou e o que

leva pessoas a se desgarrarem tanto do comportamento, pelo menos aceitável, ou tolerável, da nossa sociedade? Será que nós, pais, ou avós, serei, daqui há pouquinho, um avô pela primeira vez, em três meses, não estamos nos afastando de mais de nossas famílias?

Nós sabemos que a vida custa caro, mas esse desenrolar, essa dificuldade toda que se tem, muitas vezes, nós deixamos o que é mais precioso tão longe. Em muitas famílias hoje a piazada fala que se relaciona melhor com seu pai e com sua mãe pelo *WhatsApp*. Olha a distância!

E é por isso que a Ordem DeMolay, as pessoas responsáveis pela Ordem têm que, cada vez mais, fazer esse tipo de plantação, o cultivo de bons cidadãos. Que estimulem essas famílias, que é a célula mater, para que a união possa ser tão sólida que nem a pior das mídias possa desviar o caráter e o comportamento das pessoas que ali se formaram.

Cada vez mais eu fico seguro de que não pertenço ao mundo dos extremos. Esse é um grande conceito que eu queria dar para cada um que participou desta reunião. [*Degravação: Taquígrafa Sílvia*]

Cada vez mais me sinto estupefato com a pregação de ódio e de intolerância, aliás, tolerância para nós é uma palavra que nos norteia. E é assim, solicitando para que o Grande Arquiteto do Universo nos ilumine, nos guarde, que Ele veja sempre, com coração aberto, a Ordem DeMolay para que ela possa espalhar muitas pessoas de grande gabarito mas, acima de tudo, de caráter e de liderança suficientes para colocar Santa Catarina e o Brasil cada mais fortes.

Um grande abraço!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental. [Degravação: Taquígrafa Elzamar] [Revisão: Taquígrafa Eliana]